

EDUCAÇÃO ESPECIAL E MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA: REFLEXÕES TEÓRICAS SOBRE O PAPEL DO PROFESSOR NO ENSINO INCLUSIVO.

Maria da Conceição Ferreira de Freitas¹

Aldeci Fernandes Cunha²

Resumo

A mediação pedagógica na Educação Especial Inclusiva possui papel essencial para a efetivação da autonomia e o desenvolvimento integral dos estudantes no processo de ensino e aprendizagem, exigindo que os professores atuem como facilitadores desse processo. O professor mediador, em sua essencialidade, adapta estratégias de ensino e possibilita um ambiente propício de protagonismo no processo de aprendizagem, tendo um importante papel na jornada educacional dos alunos. A fim de abordar sobre essa questão subliminar, este trabalho traz a seguinte questão: como a literatura acadêmica tem abordado o papel do professor mediador na Educação Especial? Diante disso, se busca analisar, à luz da literatura acadêmica, o papel do professor mediador na Educação Especial e sua relação com a sua formação e prática docente. A revisão de literatura fundamenta-se em estudiosos dos processos de mediação na educação: Paulo Freire, o qual discute acerca da autonomia do aluno no processo educativo; a perspectiva da teoria de Vygotsky, que aborda sobre o papel do mediador no desenvolvimento dos processos de aprendizagem humana; Mantoan, que tem discutido acerca do papel do professor na mediação do ensino para alunos com deficiência, entre outros autores que abordam a temática. A estratégia metodológica utilizada neste estudo é a pesquisa qualitativa, compreendida como um processo interpretativo voltado para a análise de fenômenos sociais e educativos, considerando o contexto e os significados atribuídos pelos sujeitos teóricos (Bogdan; Biklen, 1994; Villegas, 2009). Trata-se, ainda, de uma pesquisa bibliográfica, por se basear na análise de produções acadêmicas já existentes (Gil, 2008). Enquanto perspectivas de resultados, esta pesquisa contribui para a atualização do panorama acadêmico acerca dos referenciais teóricos que abordam a mediação pedagógica na Educação Especial. Ao mesmo tempo, aponta evidências para a carência de aprimoramento das políticas de formação de professores no tocante ao fortalecimento do ensino inclusivo nas escolas brasileiras.

Palavras-chave: Mediação Pedagógica, Educação Especial, Formação de Professores, Inclusão.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN; Professora do quadro efetivo da SEEC/RN. Mestranda POSENSINO. E-mail: ceicinha.fl23@gmail.com).

² Professor permanente do POSENSINO (UERN/UFERSA/IFRN). E-mail: fernandescunha@uern.br